



Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ.  
 PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA - IMS  
 Rua São Francisco Xavier - 524 - 7ª andar / blocos D e E  
 Maracanã - Rio de Janeiro - RJ - BRASIL - 20550-013  
 Telefone 55 (21) 2334-0235  
 Email secretaria@ims.uerj.br



## DISCIPLINA

IMS037140 - Tópicos Especiais em Ciências Humanas e Saúde II (ME CHS)

Classificação: Eletiva

Carga horária: 30

Créditos: 2

## TURMA

Número: 003

Professor(es):

CLAUDIA MERCEDES MORA CÁRDENAS

Tema: Campanhas de prevenção e seus simbolismos

Local: IMS

Vagas: 10

Período: 20/04/2023 até 06/07/2023

Horário: quinta-feira - 09:30 hs até 12:30 hs

## JUSTIFICATIVA

Compreender como a partir das ciências sociais podem ser interpretadas as peças comunicacionais em saúde e seu contexto de uso, produção, etc.

## OBJETIVOS

O curso propõe mapear as relações entre comunicação e saúde coletiva partindo do pressuposto de que ambas, enquanto áreas de conhecimento seconstituem a partir do diálogo interdisciplinar (comunicação, sociologia, antropologia, história, ciências da informação). Pretende-se situar como o campo da saúde, suas práticas, políticas e discursos são atravessados por práticas de comunicação, em particular pela produção de campanhas e peças de comunicação (cartazes, folders, audiovisuais). Assim, o aspecto privilegiado para discussão diz respeito às formas como tais objetos comunicacionais produzem representações sobre a saúde e a doença e qual é seu papel na garantia do direito à informação. As leituras pretendem focar na forma como alguns autores, ancorados em perspectivas de cunho sócio antropológico, articulam noções como representações sociais, produção de sentidos e poder simbólico na análise de campanhas de prevenção e produções jornalísticas sobre saúde e biotecnologias

## PRÉ-REQUISITOS

para Pós graduandos

## TÓPICOS PROGRAMA

Introdução

Mapeamento do campo

Discussão de análises

## BIBLIOGRAFIA

Lupton, D. The imperative of health. London: Sage, 1995. Introdução e Cap 4 Communicating health: the mass media and advertising in health promotion.

Foucault, M. A governamentalidade. In: Microfísica do poder.

Araújo, Inesita Soares de; Cardoso, Janine Miranda. 2007. Editora FIOCRUZ

Monteiro, S. Vargas E, Cruz M. Desenvolvimento e uso de tecnologias educacionais no contexto da Aids e da Saúde

Reprodutiva: reflexões e perspectivas. In: Educação, comunicação e tecnologia educacional. Monteiro, S. Vargas E, (Orgs.). 2002. Editora Fiocruz.

Bourdieu, Pierre, "Sobre el poder simbólico", en Intelectuales, política y poder, traducción de Alicia Gutiérrez, Buenos Aires, UBA/Eudeba, 2000, pp. 65-73.

Pierre Bourdieu, Sobre la televisión, Barcelona, Anagrama, 1997.

SACRAMENTO, I Wilson Couto Borges. Representações midiáticas da saúde. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2020.

Treichler, Paula A. (1987) 'AIDS, homophobia and biomedical course: An epidemic of signification', Cultural Studies, 1: 3,263 — 305.

MORAES, Claudia; CARRARA, Sérgio. Um mal de folhetim. Comunicações do ISER, ano 4, n. 17, 1985.

MORAES, Claudia; CARRARA, Sérgio. Aids: um vírus só não faz doença.

Comunicações do ISER, ano 4, n. 17, 1985.

PEIXOTO, Clarice Ehlers. Videoteca da Mulher. Mas Afinal, Vídeos para quem?. In: Simone Monteiro; Eliane Vargas. (Org.). Educação, Comunicação e Tecnologia Educacional: interfaces com o campo da saúde.. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2006, v. , p. 113-127.

KALIL, I. De silêncio e som: a produção de sentidos nos discursos pró-aleitamento materno contemporâneos. Luminária Academia :Rio de Janeiro, 2016.

Kalil, Irene Rocha; Aguiar, Adriana Cavalcanti de

Protagonista da amamentação ou instrumento da política de saúde infantil?: a enunciação da mulher nos materiais oficiais de promoção e orientação ao aleitamento materno. Saúde e Sociedade (Online). , v.25, p.31 - 42, 2016.

LERNER, K.; ARAUJO, I. S. ; CORDEIRO, R. A. ; PROTASIO, J. . La circulación del sufrimiento. Visibilidad y protagonismo en nuevas configuraciones comunicacionales. In: Mónica Petracci; Janet García González. (Org.). (2020): Comunicación y Salud en America Latina: contribuciones al campo/Comunicação e Saúde na América Latina: Contribuições ao campo. 1aed.Barcelona: Universitat Autònoma de Barcelona, 2020, v. .

Mónica Petracci, Paula Gabriela Rodríguez Zoya. Comunicación y salud pública: un estudio cualitativo sobre las opiniones de tomadores de decisión. In: Mónica Petracci; Janet García González. (Org.). (2020): Comunicación y Salud en America Latina: contribuciones al campo/Comunicação e Saúde na América Latina: Contribuições ao campo. 1aed.Barcelona: Universitat Autònoma de Barcelona, 2020, v. 1.

<https://dialnet.unirioja.es/servlet/libro?codigo=849142>

Barbero, M. América Latina e os anos recentes: o estudo da recepção em comunicação social. In: Souza, M. W. (Org.) Sujeito: o lado oculto do receptor. São Paulo: Brasiliense/Escola de Comunicação e Artes/Universidade de São Paulo, 1995.

Pontes, Bianca Silva de, Santos, Adriana Kelly e Monteiro, Simone. Produção de discursos sobre a prevenção do HIV/Aids e da sífilis paragentes em materiais educativos elaborados por instituições brasileiras (1995 - 2017). Interface - Comunicação, Saúde, Educação [online]. 2020, v. 24 [Acessado 30 Janeiro 2023], e190559. Disponível em: . Epub 05 Jun 2020. ISSN 1807-5762. <https://doi.org/10.1590/Interface.190559>.

Martín-Barbero, J. (2021). O que a pesquisa latino-americana de comunicação deve ao Brasil: relato pessoal de uma experiência intercultural. MATRIZES, 15(2), 127-146. <https://doi.org/10.11606/issn.1982-8160.v15i2p127-146>

BARBERO, J. M. Dos meios às mediações: comunicação, cultura e hegemonia. Rio de Janeiro: Editora UFRJ; 2003.

Thiago C da C, Russo JA, Camargo Júnior KR de. Hormônios, sexualidade e envelhecimento masculino: um estudo de imagens em websites. Interface (Botucatu) [Internet]. 2016Jan;20(Interface (Botucatu), 2016 20(56)). Available from: <https://doi.org/10.1590/1807-57622014.0031>

## AVALIAÇÃO

Apresentação de seminários

OBSERVAÇÃO

-